

## **130ª ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV**

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, às 09h, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet, devido ao contexto da pandemia do COVID-19 (Novo Coronavírus). Presentes à reunião a Presidente Luana Moussalli Forcioni Guedes e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau e Adriana Zambotto. Ausentes os membros do Comitê, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Rosemeire Maria de Jesus. Declarada aberta a reunião, a Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos principalmente nesse momento de crise sanitária e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de contas novembro/2021; 2) Adequação da Política de Investimentos de 2022 conforme Resolução CMN 4.963/21. Dando início à reunião a Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e passou para os comunicados iniciais, conforme aprovação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 127, de 23 de setembro de 2021 e do Conselho Deliberativo aprovou na reunião registrada na Ata n.º 292, de 23 de setembro de 2021, ratificada na Ata n.º 294, de 17/11/2021, referente a compra de Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual, até a porcentagem máxima da atual Política de Investimentos do Instituto, que é de 10% (dez por cento), em 2021, foi informado a compra de 10.000 Notas do Tesouro Nacional NTN-B, para o vencimento de 15/05/2023, a taxa de 5,90% e a compra de 4.000 Notas do Tesouro Nacional NTN-B, para o vencimento de 15/08/2022, a taxa de 6,09%, comprovando que a compra foi efetivada com uma taxa muito superior a meta atuarial do CaraguaPrev, que em 2021 é de 5,46% a.a., sendo muito vantajoso para o CaraguaPrev. A estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxiliará numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial do RPPS, bem como, contribui proporcionalmente para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Em seguida, para o primeiro item da pauta que trata da prestação da Prestação de Contas do mês de NOVEMBRO de dois mil e vinte e um, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os membros do Comitê no ato da convocação da reunião, assim como o relatório mensal dos investimentos, que foi analisado e aprovado, como também as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS e as

contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução número três mil novecentos e vinte e dois do Conselho Monetário Nacional. Após apresentou o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2021 e os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que o mês de novembro de 2021 apresentou um mês de positivo para os mercados locais, pois a percepção de risco fiscal no país reduziu. Novembro trouxe a descoberta de uma nova cepa do Coronavírus, a Ômicron, sendo classificada pela OMS como “variante de preocupação”, por conta do alto número de mutações e elevado potencial de contágio. Essa descoberta trouxe grande volatilidade aos mercados, devido à maior possibilidade de fechamento de economias, em especial no leste europeu e na Alemanha, já previamente e ainda hoje bem castigados pela variante Delta, provocando queda nos mercados de renda variável pelo mundo afora. No Brasil Percepção de risco fiscal que havia se intensificado em outubro se reduziu, levando ao fechamento na curva de juros, principalmente nas taxas longas, ou seja, nenhum acontecimento extra para azedar o mercado. Já as expectativas de curto prazo permaneceram elevadas em virtude da inflação e a curva de juros passou a ficar invertida como resultado. A redução nas expectativas levou a valorização dos ativos de renda fixa pela primeira vez em meses, como por exemplo os títulos públicos. Continua no radar a evolução da inflação, apesar de indícios de desaceleração econômica, além de preocupações fiscais. Além disso, nos aproximamos do ano de eleições presidenciais no Brasil, o que deve contribuir ainda mais para a volatilidade relevante nas expectativas de juros, impactando os preços dos ativos de renda fixa. SELIC em 9,25 % a.a. No cenário Global: Adicionando o evento Ômicron, e um menor potencial de crescimento na China, previamente e de forma relevante os mercados continuavam observando uma aceleração inflacionária global, com atenção concentrada nos próximos movimentos do Fed, especialmente após o anúncio de redução do “tapering”, e, uma sinalização mais segura sobre quando se daria uma elevação de taxa de juros no mercado americano. Considerando ainda riscos inflacionários globais e um menor crescimento na China, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2021, face aos estímulos e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo. Após a

apresentação, a Presidente perguntou se algum membro do Comitê tem alguma dúvida ou consideração e com a negativa a Prestação de Contas foi aprovada por todos os presentes. Aprovado também pelo Comitê de Investimentos o credenciamento da CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A. Em seguida, o segundo item da pauta trata da Adequação da Política de Investimentos para o ano de 2022, que entrará em vigor em 01 de janeiro de 2022, considerando a publicação da Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, que revogou a Resolução do CMN nº 3.922/2010, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites, utilização de veículos de investimento e a meta de rentabilidade, a Política de Investimentos para 2022, já aprovada na última reunião ordinária do Comitê de Investimentos e do Conselho Deliberativo, deverá ser adequada à nova Resolução CMN nº 4.963/2021, permanecendo os mesmos critérios de alocação de recursos já aprovado anteriormente, só alterando os enquadramentos conforme a nova Resolução. Após análise e deliberação a Política de Investimentos para 2022 foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 24 de maio de 2022. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pela Presidente do Comitê às 09h50min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

**Luana M. Forcioni Guedes**  
Presidente do Comitê de Investimentos  
Certificação: ANBIMA CPA-10

**Pedro Ivo de Sousa Tau**  
Membro do Comitê de Investimentos  
Certificação: ANBIMA CPA-10

**Adriana Zambotto**  
Membro do Comitê de Investimentos  
Certificação: ANBIMA CPA-10